



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
JUSTIFICATIVA

A colonização de Frederico Westphalen iniciou por volta de 1905, com a chegada dos primeiros desbravadores, vindos de vários pontos do estado atraídos pela caça, que na época era abundante neste território, então coberto por densas florestas.

O projeto de criação do Curso de Engenharia Florestal Fora de Sede no município de Frederico Westphalen pode ser justificado com base em aspectos históricos, técnicos e sociais, que pela similaridade das características regionais, podem ser ampliados para toda a região fisiográfica do Alto Uruguai.

Historicamente, essa região possuía uma das maiores áreas de florestas naturais do Estado do Rio Grande do Sul, constituída principalmente pelos tipos Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual. Com a expansão da área agrícola, principalmente com as culturas de soja e milho, a área florestal da região foi reduzida drasticamente a uma atividade meramente extrativista, sem o estabelecimento dos princípios do desenvolvimento florestal sustentável, o que determinou a exaustão dos recursos e dos seus benefícios sócio-econômicos à região.

De acordo com os dados do Inventário Florestal Contínuo do RS (UFSM, 2002), a região do Alto Uruguai possui 87,9 km² de florestas plantadas, que correspondem a 3,2% da área plantada no Estado. Dessa área, 64,26 km² são de eucalipto, 21,76 km² de pinus e 1,90 km² de acácia negra. Com respeito ao uso atual da terra, dos 264,50 km² do município de Frederico Westphalen, 93,83 km² é coberto por florestas nativas.

Essas informações indicam que o setor florestal apresenta baixo desenvolvimento na região, mas representa uma alternativa econômica importante associada às tradicionais culturas agrícolas e pecuária. Nesse sentido, a instalação de um Curso de Engenharia Florestal na região terá uma grande contribuição na formação de profissionais qualificados para atuar no desenvolvimento sustentado da região, com os cuidados necessários às questões ambientais.

Sob o ponto de vista social, não se pode esquecer que o ensino é uma função do Estado, e a interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade, além facilitar o acesso à educação, pode criar pólos regionais de desenvolvimento importantes.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso